



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO ECLESIAL DO COORDENADOR

Pe. Antonio Ramos Prado, sdb

A Igreja fundada por Jesus constrói a sua base a partir dos 12 apóstolos. Jesus convida (Lc 6, 12-16), homens do povo para Segui-lo. Esses homens comuns começam a seguir Jesus e no seguinte são preparados para fazer com que a Igreja pudessem crescer. Toda pregação de Jesus é uma catequese e formação para os Apóstolos.

Os Apóstolos ao longo da caminhada com Jesus foram percebendo que a eclesialidade, a comunhão, a misericórdia, a partilha de vida e de bens eram fundamentos que Jesus fazia questão de ressaltar. A cada pregação de Jesus os apóstolos ampliava a compreensão da grande tarefa que o Mestre lhe confiava. Com a morte e ressurreição e a vinda do Espírito Santo a formação dos Apóstolos se completa e logo partem em missão.

Cada batizado trás dentro de si a marca eclesial. Dessa forma é muito difícil para um cristão sobreviver sem estar na comunidade eclesial. Ser cristão é se comprometer em ser discípulo e missionário de Jesus Cristo. Porém é importante saber que não dá para ser missionário sem ser discípulo de Jesus. Todo missionário anuncia e testemunha Cristo. Ele é o Mestre fundador da Igreja. Essa Igreja que é formada em comunidades. Jesus diz "Porque aonde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou no meio deles"(Mateus 18, 20).

A comunidade eclesial composta por vários batizados faz com que a Igreja de Jesus Cristo cresça e o Evangelho se trona conhecido por todos os lugares. Sendo assim, o grupo jovem é concebido no seu da comunidade eclesial e nela se alimenta.

O grupo jovem geralmente nasce numa comunidade composta por aqueles jovens que já receberam o sacramento da crisma. Esse sacramento imprime no jovem o profetismo. O jovem recebe os sete dons do Espírito Santo. Confirma o seu batismo. Adere o projeto de Jesus Cristo e se torna discípulo e missionário do Mestre. Nesse processo de engajamento no grupo jovem daquela



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

comunidade, o jovem vai exercendo o seu ministério através dos vários trabalhos que existem na comunidade paroquial.

O jovem no grupo eclesial vai desenvolvendo o seu projeto de vida. O seu projeto de vida é fundamental para o amadurecimento na fé. Isso só é possível porque a comunidade eclesial testemunha Cristo no cotidiano da vida e os jovens bebem desse espírito e vai se desenvolvendo.

Outro aspecto importante é a formação integral. As etapas da formação integral são: eu comigo mesmo, eu com o outro, eu com Deus, eu com a sociedade e eu e a ação.



Cada uma dessas etapas contribui com a formação do jovem no grupo e ajuda o grupo e se firmar na comunidade eclesial. Importante o jovem se perceber e se valorizar enquanto pessoa humana. Essas relações constrói homens e mulheres em relação.

A comunidade eclesial tem por missão cultivar no seio da Igreja os grupos de jovens, pois o amanhã da mesma comunidade depende da perseverança dos jo-



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

vens na Igreja e nas várias etapas de formação e inserção eclesial. Outro aspecto relevante na comunidade é preocupar com a formação permanente do adulto. O adulto preparado para acompanhar o jovem exerce esse ministério com o mesmo ardor com qual Jesus conduziu os seus apóstolo.

Nesse processo eclesial os adultos devem perceber os jovens, acolher, capacitá-lo e inserir nas várias atividades pastorais respeitando a habilidade de cada um. Nesse processo comunhão e participação os jovens se sente parte integrante da comunidade e vai fortalecendo a sua fé e ao mesmo tempo contribuindo com o crescimento da Igreja.

O adulto aplica o Sistema Preventivo (razão, amor e religião), ou seja, o adulto deve ajudar o jovem a desenvolver uma razão ética cultivando os valores do Evangelho. Acolhe com amor cada jovem e o faz perceber que a comunidade humana se espelha na comunidade Divina. Alimenta no coração do jovem a importância da religião para a santificação da alma e a busca continua da salvação.

Ao participar de uma comunidade que cultiva esses princípios o jovem se dedica totalmente, pois sabe que ali ele encontrará paz e amizade para crescer como Jesus em Santidade, Sabedoria e Graça diante de Deus e dos homens.

Da parte do coordenador do grupo cabe manter laços de relações profunda com os adultos líderes dos vários ministérios da comunidade. Ser ponte entre o padre e os jovens. Realizar projetos claros sobre a vida do grupo e apresentar ao pároco e a comunidade.

O coordenador do grupo deve ser um jovem consciente, cristão e que já conheça a comunidade, ou seja, o coordenador precisa estar engajado eclesialmente. Quando isso acontece o grupo jovem se sente participe da vida eclesial da Igreja e a mesma o acolhe sempre.

PERGUNTAS:

- Qual é o papel de cada batizado no seio da comunidade?
- Qual o papel fundamental do coordenador de grupo na comunidade local ou paroquial?
- Quais são os 5 passos da formação integral e qual é a sua importância?